

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: <https://dx.doi.org/10.12662/1809-5771RI.130.6273.p184-186.2026>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO DO ESTACIONAMENTO DA UNIVERSIDADE CHRISTUS – PARQUELÂNDIA

RESUMO

As cidades contemporâneas apresentam uma dinâmica marcada pela expansão urbana acelerada, pelo crescimento de áreas periféricas e pela permanência de espaços subutilizados ou abandonados em áreas consolidadas. Esses espaços, denominados vazios urbanos, constituem uma realidade ambígua: ao mesmo tempo em que revelam falhas no planejamento urbano e representam fragmentação da malha urbana, também podem ser compreendidos como oportunidades de requalificação e reintegração ao tecido da cidade. Este trabalho tem por objetivo trazer uma proposta de requalificação do estacionamento do Centro Universitário Christus, a partir de etapas de levantamento de campo, diagnóstico do estacionamento analisado e debates teóricos, resultando em um estudo preliminar orientado por critérios ambientais, sociais e de integração comunitária.

Palavras-chave: vazios urbanos; requalificação urbana; planejamento urbano; sustentabilidade.

1 INTRODUÇÃO

As cidades contemporâneas apresentam uma dinâmica marcada pela expansão urbana acelerada, pelo crescimento de áreas periféricas e pela permanência de espaços subutilizados ou abandonados em áreas consolidadas. Esses espaços, denominados vazios urbanos, constituem uma realidade ambígua: ao mesmo tempo em que revelam falhas no planejamento urbano e representam fragmentação da malha urbana, também podem ser compreendidos como oportunidades de requalificação e reintegração ao tecido da cidade.

De acordo com Solà-Morales (2002), os chamados *terrain vagues* representam territórios de incerteza e indefinição, que, justamente por isso, oferecem potenciais criativos e transformadores. No contexto brasileiro, a produção de vazios urbanos está relacionada tanto à especulação imobiliária quanto a transformações nos usos do solo, processos de desindustrialização, ineficiência no planejamento e dificuldades de gestão territorial (Figueiredo; Rippel, 2021).

Nesse cenário, compreender os vazios urbanos não apenas como problemas, mas como oportunidades, torna-se um exercício fundamental para pensar em cidades mais sustentáveis, inclusivas e resilientes.

Chris Anelise Costa Campos
Mestre em desenvolvimento e meio ambiente.
Doutoranda em arquitetura e urbanismo pelo
PPGAUD UFC. Docente em arquitetura e urbanismo
na universidade Christus.
<https://orcid.org/0009-0000-3198-9649>
Chris.anelise@gmail.com

Gabriela de Oliveira Alves
Graduanda em arquitetura e urbanismo pela
universidade Christus.
<https://orcid.org/0009-0003-7942-2803>
Gabialvest27@gmail.com

Darlan de Castro Rodrigues Oliveira
Graduando em arquitetura e urbanismo pela
universidade Christus.
<https://orcid.org/0009-0006-3009-9904>
darlanfolklore13@gmail.com

Yasmin Oliveira Araújo
Graduanda em arquitetura e urbanismo pela
universidade Christus.
<https://orcid.org/0009-0007-4938-2926>
yo.araujo@gmail.com

Amando Candeira Costa Filho
Doutor em arquitetura e urbanismo. Docente em
arquitetura e urbanismo na universidade Christus.
<https://orcid.org/0009-0003-9965-2307>
Amando.costa@unichristus.edu.br

Maria Cristielen Rodrigues Ribeiro
Mestre e doutoranda em arquitetura e urbanismo
pelo PPGAUD UFC. Docente em arquitetura e
urbanismo na universidade Christus.
<https://orcid.org/0009-0001-5089-2241>
Cristielenrodrigues@outlook.com

Autor correspondente:
Chris Anelise Costa Campos
E-mail: chris.anelise@gmail.com

Submetido em: 30/12/2025
Aprovado em: 02/01/2026

Como citar este artigo:
CAMPOS, Chris Anelise Costa; ALVES, Gabriela
de Oliveira; OLIVEIRA, Darlan de Castro
Rodrigues; ARAÚJO, Yasmin Oliveira; COSTA
FILHO, Amando Candeira; RIBEIRO, Maria Cristie-
lien Rodrigues. Relato de experiência: proposta de
requalificação do estacionamento da Universidade
Christus – Parquelândia. **Revista Interagir**,
Fortaleza, v. 24, n. 130, p. 184-186, 2026.

Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência do Grupo de Estudo e Pesquisa (GEP) do curso de Arquitetura e Urbanismo, que investigou a sobre aspectos gerais de espaços urbanos subutilizados, com foco no estacionamento da Unichristus. Interpretado como vazio urbano, o espaço foi analisado quanto às suas limitações físicas e ambientais e, em seguida, foi objeto de uma proposta de requalificação que integra paisagismo, conforto ambiental e usos comunitários.

2 MÉTODOS

A pesquisa teve caráter qualitativo e exploratório e prescritivo, articulando dois eixos: pesquisa bibliográfica e pesquisa aplicada com a produção de um projeto. Na etapa bibliográfica, foram realizadas leituras sobre morfologia urbana e principalmente sobre vazios urbanos, suas tipologias, impactos e potenciais de requalificação, com base em autores como Solà-Morales (2002), Bordes (2012), Montes (2016), Esmeralda (2017), Hashem, Wahba e Nasr-Eldin (2022) e Figueiredo e Rippel (2021).

Em relação à pesquisa aplicada, desenvolvida no âmbito do GEP, foi dada por meio de levantamento de campo, diagnóstico do espaço do estacionamento, observando suas características físicas, ambientais e sociais, debates teóricos em grupo, relacionando o caso estudado com a literatura

sobre vazios urbanos e elaboração de uma proposta de requalificação pautada em critérios ambientais, sociais e de integração comunitária.

3 RELATO DE CASO

O termo vazio urbano abrange uma série de espaços que se encontram em situação de falta de uso ou subutilizados, muitas vezes com aspecto de abandono e negligência, podendo ser desde terrenos baldios até edificações vazias. Esses espaços surgem como produto de processos múltiplos, que vão desde a especulação imobiliária (Bordes, 2012), até transformações econômicas e urbanísticas mais amplas, como a desindustrialização, que gera áreas abandonadas no tecido urbano (Figueiredo; Rippel, 2021).

Solà-Morales (2002) contribui para esse debate ao cunhar o termo *terrain vague*, que se refere a áreas urbanas abandonadas, degradadas ou indefinidas, mas que possuem forte potencial de transformação. A ambivalência desses espaços é evidente: se, por um lado, representam sinais de abandono, degradação e insegurança, por outro, constituem oportunidades estratégicas de reconversão.

Dessa forma, com base na discussão teórica, foi analisado o estacionamento da Universidade Christus, no bairro Bela Vista, em Fortaleza. O diagnóstico elaborado pelos autores identificou as seguintes questões: predominância de superfícies impermeáveis que

agrava problemas de drenagem e contribuem para a formação de ilhas de calor; ausência de sombreamento e de mobiliário; falta de integração com a comunidade do bairro, restringindo o espaço ao uso funcional de estacionamento (Figura 1).

► Figura 1: Levantamento



Fonte: Acervo dos autores (2025)

A proposta de requalificação elaborada pelo GEP dialoga com a literatura ao transformar esse vazio urbano em espaço de oportunidades. Inspirando-se na perspectiva de usos efêmeros (Montes, 2016; Esmeralda, 2017), foi concebido um projeto multifuncional que, sem deixar de atender às necessidades institucionais, amplia a vocação do espaço para a convivência e para usos comunitários.

Entre as soluções propostas estão:

- Vegetação nativa e áreas permeáveis, melhorando conforto térmico, drenagem e biodiversidade;
- Pergolados e treliças com plantas trepadeiras, que geram sombreamento e reforçam a conexão com a natureza (Figura 2);
- Pintura artística no chão e paredes, incentivando o brincar e a apropriação social do espaço (Figura 3);
- Canteiros comunitários, destinados à agricultura urbana, for-

- Mobilatório urbano e áreas de convivência, que tornam o espaço convidativo para todas as faixas etárias;
- Uso multifuncional: durante a semana, mantém-se a função de estacionamento; nos finais de semana e feriados, o espaço pode ser reconfigurado para usos diversos como feiras e atividades físicas.

Os resultados dessa experiência reforçam o entendimento de que os vazios urbanos, quando requalificados, não apenas solucionam problemas ambientais e espaciais, mas também podem gerar inclusão social e vitalidade urbana. A proposta do GEP dialoga diretamente com a ambiguidade descrita por Solà-Morales: de um espaço de abandono e aridez para um espaço de integração, encontro e convivência.

► Figura 2: Projeto de requalificação



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

► Figura 3: Corte humanizado



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

4 DISCUSSÕES

A análise desenvolvida pelo GEP demonstra que a com-

preensão crítica dos vazios urbanos pode abrir caminhos para soluções criativas e sustentáveis no espaço urbano. O caso do estacionamento da Unichristus evidencia como áreas subutilizadas, vistas inicialmente como espaços áridos e de abandono, podem ser ressignificadas a partir de propostas de requalificação que integrem conforto ambiental, biodiversidade, lazer, cultura e participação comunitária.

A fundamentação teórica mostra que os vazios urbanos devem ser compreendidos não apenas como sintomas de uma urbanização desigual e fragmentada, mas também como oportunidades de transformação. Ao integrar dimensões sociais, ambientais e econômicas, projetos de requalificação podem contribuir para cidades mais saudáveis e resilientes.

Do ponto de vista pedagógico, a experiência destaca o papel dos grupos acadêmicos de pesquisa como laboratórios de inovação urbana, nos quais teoria e prática se encontram para gerar propostas que dialogam com demandas reais. Assim, os vazios urbanos, quando olhados pela ótica de sua potencialidade, tornam-se ferramentas de reflexão e ação para o planejamento urbano contemporâneo.

REFERÊNCIAS

BORDE, A. de L. P. Vazios urbanos: avaliação histórica e perspectivas contemporâneas. In: XIV Encontro Nacional da ANPUR, Rio de Janeiro, 2012. **Anais** do XIV Encontro Nacional da

ANPUR.

ESMERALDA, L. G. From void to opportunity. **Procedia Environmental Sciences**, v. 37, 2017.

FIGUEIREDO, M. P. F.; RIPPEL, R. A (in)sustentabilidade dos vazios urbanos: uma discussão teórica. **Thêma et Scientia**, v. 11, n. 2, 2021.

MONTES, A. P. La gestión del vacío urbano: contextos, casos y propuestas. **Revistarquis**, Costa Rica, v. 5, n. 2, 2016.

HASHEM, O. M.; WAHBA, S. M.; NASRS-ELDIN, T. I. Urban voids: identifying and optimizing urban voids potential as a revitalization source in enhancing developing countries' city income. **Journal of Engineering and Applied Science**, v. 69, 2022.

SOLÀ-MORALES RUBIÓ, I de. Terrain vague. In: SOLÀ-MORALES RUBIÓ, Ignasi. **Territórios**. Barcelona, Gustavo Gili, 2002. p. 181-193.